Não tem nem professores para lecionar as matérias do Inova. Tem uma crise aí, eu já denunciei isso. Começou no processo de atribuição de aulas.

Então, queria fazer essa denúncia, Sr. Presidente, e pedir para que cópias do meu pronunciamento fossem encaminhadas ao secretário de Educação e ao governador Doria, para que as providências sejam tomadas imediatamente em relação a essa escola que eu citei, do Butantã, a Escola Estadual Dr. Kyrillos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, nobre deputado. Dando continuidade aqui, chamamos a deputada Janaina Paschoal.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Muito obrigada, Sr. Presidente. Cumprimento os colegas presentes, os funcionários todos da Casa, as pessoas que vieram nos visitar. Hoje pela manhã, eu visitei, junto com o deputado Arthur do Val, a Escola Helen Keller, uma escola que eu descobri que existe há muito pouco tempo, em virtude da visita daquelas famílias de crianças com deficiência auditiva. E eu considero uma escola muito importante, porque eles têm o ensino médio para crianças com deficiência auditiva. E se trata de uma escola bilíngue.

O que significa dizer "é uma escola bilíngue"? É uma escola que ensina em Libras e também no português.

Então, a libra é o primeiro idioma dessas crianças. Então, foi uma experiência importante. Pude conversar com o professor Neivaldo, que é uma referência nessa seara, professor de matemática, professor de física, professor de Libras.

Eu agradeço toda a equipe que me recebeu, tanto da direção da escola, como da DRE da região. E, ficaram conosco a manhã inteira respondendo todas as dúvidas, e explicando os vários processos de ensino das crianças com deficiência auditiva.

É uma escola que funciona há muitos anos. Para os senhores terem uma ideia, esse professor Neivaldo, que hoje tem 50 anos de idade e leciona já há quase 20 anos na escola, estudou quando criança na Helen Keller.

E, eu fiquei surpresa ao descobrir que é a única escola bilíngue de ensino médio no Brasil. E, existe um pleito das famílias de uma multiplicação de instituições de ensino com essas características.

E, eu acho que eu já falei sobre isso aqui, mas eu gostaria de reiterar: por que existe esse pleito? Porque, as famílias e as próprias crianças e adolescentes explicam, eles dizem que é diferente aprender química com um professor de química, ter o intérprete traduzindo para Libras, e aprender química com um professor de química que já fala em Libras.

Se esse professor é também um deficiente auditivo, que é o caso do professor Neivaldo, a comunicação fica ainda mais fácil, porque ele entende exatamente quais são as dificuldades daquelas crianças, daqueles jovens, para conseguir compreender o que ele está passando.

Essa reunião foi muito importante porque quanto mais eu estudo sobre esse tema, quanto mais eu ouço as pessoas, eu percebo o seguinte: existe uma demanda enorme de jovens com deficiência auditiva para aprender.

E, existe uma demanda de pessoas capacitadas para lecionar nessas condições. Então, o que eu conversei com esses educadores todos, que cederam seu tempo, considero que cederam seu tempo para mim, eu disse o seguinte: "Por que nós não começamos a formar esses jovens que são deficientes auditivos e que, por esta deficiência têm uma dificuldade de ingresso na vida profissional, por que nós não começamos a preparar esses jovens para serem eles próprios professores das novas gerações de crianças com deficiência auditiva. Não sei se eu estou sendo clara.

Nós temos leis para obrigar as empresas a contratarem, e multas, e esse debate todo, se as cotas serão mantidas, se não serão mantidas, se serão substituídas por uma multa. Todo esse debate é saudável, é importante, é necessário.

Mas, falta uma política de preparo desses grupos para atender o próprio grupo. Não teria nada mais interessante, mais racional, do que eu pegar esses jovens, que querem estudar, que querem se profissionalizar, e prepará-los para serem professores dos jovens que estão chegando, em Libras.

E, eu pude conversar com os adolescentes de uma turma, e foi interessante, porque, sem eu tocar nesse assunto, vários deles disseram que querem ser professores, que querem fazer pedagogia.

Por que não pensar em escolas de ensino médio, como nós tínhamos antigamente, de magistério para Libras. Então, assim, eu estou dividindo com os senhores essas minhas reflexões porque eu acredito que nós precisaremos enfrentar esse debate num futuro próximo.

Assumi o compromisso com os educadores e com os jovens que nos receberam de pedir uma agenda com o secretário da Educação estadual, porque com o municipal eu já conversei, para que nós pensemos em um caminho para multiplicar essa experiência de sucesso da escola Helen Keller.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Havendo acordo de lideranças, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - É regimental o pedido de Vossa Excelência.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo de lideranças esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia.

Está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 20 minutos.

* * *

21 DE FEVEREIRO DE 2020
14ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: TENENTE NASCIMENTO
e JANAINA PASCHOAL
Secretaria: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - TENENTE NASCIMENTO
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CORONEL TELHADA
Informa ser comemorado hoje o Dia Nacional do Imigrante Italiano. Diz ser hoje também o Dia Internacional da Língua Materna. Lembra batalhas realizadas nas duas guerras mundiais no dia de hoje. Menciona ser comemorado hoje o Dia da tomada de Monte Castelo, durante a Segunda Guerra Mundial, na qual vários soldados brasileiros foram mortos. Parabeniza seu sobrinho pelo ingresso no curso de oficiais da Polícia Militar. Exibe a campanha do Carnaval Mais Seguro de São Paulo. Discorre sobre a morte de dois policiais, ocorridas no Paraná e em Pernambuco. Questiona os tiros levados por Cid Gomes, após mostrar a foto do mesmo.
3 - JANAINA PASCHOAL
Reforça a campanha da Polícia Militar para o Carnaval, trazida anteriormente pelo deputado Coronel Telhada. Pede que pessoas evitem beber de maneira excessiva. Lamenta o aumento do consumo de bebidas por jovens. Relaciona este aumento à prática de violência e vitimização pela violência. Afirma que as pessoas, sob o efeito de álcool, podem perder a capacidade de se defender. Ressalta a necessidade de atenção e consciência durante a festa. Discorre sobre o aumento de crimes no Ceará. Critica a tentativa de ligar este movimento ao presidente da República.
4 - CARLOS GIANNAZI
Presta o seu apoio e solidariedade aos servidores de Mairinque, em razão da aprovação de projeto de lei que retira direitos conquistados por eles. Lamenta a falta de debate com os servidores e audiências públicas para discussão do projeto. Esclarece que os servidores já estão com os salários arrochados e defasados. Mostra foto dos vereadores que votaram neste projeto. Informa que servidores de diversas secretarias serão prejudicados. Menciona a reação dos servidores, que ocorrerá no próximo dia 03/03, com proposta de greve geral de todo o funcionalismo de Mairinque. Pede que o prefeito vete este projeto e abra negociação com os servidores. Parabeniza as entidades envolvidas na defesa dos direitos dos servidores.
5 - PRESIDENTE TENENTE NASCIMENTO
Convoca os Srs. Deputados para uma sessão solene, a realizar-se no dia 6/3, às 19 horas, para a "Homenagem aos compositores, violeiros, cantores brasileiros: Pereira da Viola e Dito Rodrigues", por solicitação do deputado Enio Tatto.
6 - CORONEL NISHIKAWA
Informa o falecimento de Waldir Cartola, ex-deputado estadual nesta Casa. Lamenta perseguição constante ao presidente Jair Bolsonaro. Lembra que a Polícia Militar sempre foi grata ao presidente, que interferiu na Previdência federal para ajudar a categoria. Pede responsabilidade dos foliões durante o Carnaval. Esclarece que a Polícia Militar está fora da Previdência estadual. Menciona a existência do segundo turno da votação da reforma da Previdência.
7 - MAJOR MECCA
Discorre sobre os motivos que o levaram a votar contrariamente ao projeto da Previdência estadual. Lamenta a ausência de debate e da discussão. Diz ser necessário explorar cada ponto do projeto juntamente com a sua assessoria técnica. Critica o aumento da alíquota para 14 por cento. Mostra holerites de investigador de polícia e agente de segurança penitenciária classe 1. Ressalta que em caso de morte, a família do policial ficará desamparada, recebendo apenas 50% da pensão. Esclarece que não quer facultar ao governador a possibilidade de receber o abono permanência. Exibe o vídeo do governador João Doria, com promessas de campanha para a categoria. Informa ter pedido o planejamento de recomposição salarial para o secretário da Fazenda e da Segurança Pública, sem retorno.
8 - JANAINA PASCHOAL
Assume a Presidência.
9 - TENENTE NASCIMENTO
Apela aos foliões que se contenham durante o Carnaval. Deseja boa sorte e bom trabalho aos policiais durante a festa. Esclarece que a Polícia Militar está fora desta reforma, já que foi estabelecida, no ano passado uma norma vigente para a Previdência da categoria. Faz agradecimento ao coronel Salles, muito atuante na reforma da Polícia Militar. Diz estar trabalhando incansavelmente pelo povo paulista. Cita a aprovação do PLC 84/19, a respeito do atendimento de policiais e familiares no Hospital Cruz Azul. Agradece todos os deputados. Exibe vídeo do comandante-geral. Informa ter apresentado uma emenda de 800 mil reais para o Hospital Cruz Azul.
10 - MAJOR MECCA
Para comunicação, esclarece que a reforma da Previdência, por meio da revogação do artigo 133 da Constituição Estadual, afetará os policiais militares. Informa que o artigo trata de incorporações e que influenciará os vencimentos da polícia. Diz que a subtração deste artigo tem como objetivo implantar o pagamento por subsídio, sem que os critérios de construção sejam esclarecidos.
11 - TENENTE NASCIMENTO
Assume a Presidência.
12 - CARLOS GIANNAZI
Informa a publicação de decreto do governador João Doria, que considera uma afronta à lei federal do piso do Magistério. Ressalta que o Governo do Estado não cumpre a lei do piso nacional salarial e nem a jornada. Esclarece que o decreto, para burlar a lei, concede um abono para os professores de São Paulo, sem que haja a incorporação ao salário-base dos professores. Destaca que o governo deve aos professores 10,15% de aumento, mas que o ex-governador Geraldo Alckmin conseguiu uma liminar suspendendo este aumento. Afirma que este abono precisa ser incorporado ao salário-base. Diz que deve acionar a Justiça.

GRANDE EXPEDIENTE

13 - JANAINA PASCHOAL
Pelo art. 82, rebate o pronunciamento do deputado Major Mecca acerca da reforma da Previdência estadual. Detalha fatos do primeiro turno da votação. Manifesta respeito pela decisão dos pares.
14 - PRESIDENTE TENENTE NASCIMENTO
Endossa o discurso da deputada Janaina Paschoal.
15 - CARLOS GIANNAZI
Pelo art. 82, convoca servidores públicos para manifestação que deverá ocorrer no dia 03/03 às 14 horas, nesta Casa, contra a reforma da Previdência estadual. Tece comentários acerca do assunto. Critica a reforma da Previdência no âmbito federal. Exige auditoria da dívida pública do estado de São Paulo.
16 - CARLOS GIANNAZI
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
17 - PRESIDENTE TENENTE NASCIMENTO
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 27/02, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Tenente Nascimento.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - PSL - Olá, boa tarde a todos. Presente o número de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da ata da sessão anterior, e convida o nobre deputado Coronel Telhada para, como secretário, ler a resenha do expediente.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Perfeitamente, Sr. Presidente. Nós temos aqui um requerimento do prezado deputado César, requerendo, nos termos regimentais, que se registre nos anais da Casa voto de congratulações com a população de Campos Novos Paulista, pelo aniversário do município, a ser comemorado agora, no dia 10 de março.

Temos também uma indicação do prezado deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor, indicando, nos termos regimentais, ao Sr. Governador, que se digne determinar providências urgentes e necessárias, objetivando policiamento ostensivo na Rua Professor José Munhoz, no município de Guarulhos.

Somente isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - PSL - Muito obrigado, Sr. Deputado. Abrimos agora o Pequeno Expediente. Seguindo a lista dos oradores inscritos, chamamos os seguintes deputados para fazer uso do seu tempo regimental. Sebastião Santos. (Pausa.) Sargento Neri. (Pausa.) Márcia Lia. (Pausa.) Castello Branco. (Pausa.) Deputado Rafael Silva. (Pausa.) Deputada Leci Brandão. (Pausa.) Deputado Alex de Madureira. (Pausa.) Deputado Paulo Lula Fiorilo. (Pausa.) Deputada Dra. Damaris Moura. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Enio Lula Tatto. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada, tem o tempo regimental dos seus cinco minutos.

O SR. CORONEL TELHADA – PP - Muito obrigado, Sr. Tenente Nascimento, que preside esta sessão. Eu quero aqui iniciar saudando a todos os deputados presentes, a todos que nos assistem pela Rede Alesp, saudando os funcionários aqui, assessores também presentes, especialmente a nossa Polícia Militar, na figura do cabo Laurence e do cabo Ferraz, aqui da nossa Assessoria Policial Militar.

Hoje, dia 21 de fevereiro, temos algumas comemorações aqui. Hoje é o Dia Nacional do Imigrante Italiano. Então, parabéns a todos os descendentes de italiano, aquelas pessoas que há muito tempo atrás vieram para o Brasil e duramente conquistaram o seu lugar. Um abraço a todos os imigrantes italianos aqui no nosso Brasil.

Hoje também é comemorado o Dia Internacional da Língua Materna, no nosso caso, a língua portuguesa. Também lembrando, dia 21 de fevereiro é o Dia Internacional da Língua Materna. Especialmente para nós que somos militares, nós temos duas lembranças na data de hoje.

A primeira lembrança é do ano de 1916. No dia 21 de fevereiro de 1916, iniciou-se uma das maiores batalhas da Primeira Guerra Mundial, a Batalha de Verdun, praticamente na divisa entre França e Bélgica.

Os exércitos da França e Alemanha se enfrentaram entre os dias 21 de fevereiro até o dia 19 de dezembro. Praticamente um ano durou essa batalha. E para nós brasileiros, durante a Segunda Guerra, o dia de hoje, 21 de fevereiro, é comemorado o Dia da Tomada de Monte Castelo.

Ocorreram três tentativas antes, em novembro e dezembro de 1944, com vários soldados brasileiros mortos e finalmente logo após o início da primavera de 1945, final do inverno, no dia 21 de fevereiro houve novamente um ataque das tropas brasileiras junto com as tropas americanas e o Monte Castelo foi tomado pelos homens da Força Expedicionária Brasileira.

Muitos homens morreram, infelizmente, mas é uma data que nós, soldados brasileiros, comemoramos com muita reverência, porque é uma data marcante na história do Brasil durante a Segunda Guerra Mundial nos campos da Itália. Então parabéns aos nossos verdadeiros heróis, homens e mulheres que se dedicam.

Quero dizer aqui bem claro a todos que os meus heróis não morreram de overdose. Os meus heróis quando faleceram foram em combate, foram prestando serviço à população. Eu não tenho heróis que se matam e se drogam e morrem de overdose, graças a Deus.

Hoje, também, quero aqui fazer uma especial saudação ao meu sobrinho, o Celso Felipe Cano dos Santos, que hoje teve o ingresso oficial de 188 novos alunos oficiais no 1º ano do Curso de Formação de Oficiais.

Eu estive lá com o comandante-geral, vários coronéis, o comandante coronel Salles, comandante da Polícia Militar, coronel Romanek, comandante da Academia do Barro Branco.

E nós estivemos com a família toda nossa lá prestigiando o ingresso do Celso Felipe Cano dos Santos, aluno oficial Cano, que a partir de hoje ingressou na Academia, porque ele já era policial militar; ele era cabo da Polícia Militar.

Só para os senhores terem uma ideia, ele prestou 13 vezes o exame. Então mostra determinação e força de vontade e um exemplo. A todos que querem seguir a carreira das armas, que se dediquem e estudem e não desanimem. Parabéns, Felipe! Desejo muito sucesso na carreira. Deus o abençoe e abençoe também todos aqueles outros 187 cadetes que começam hoje a sua vida acadêmica no Barro Branco.

Carnaval: a Polícia Militar está fazendo uma campanha porque aumentou muito... Gente, é incrível. Deputados, é incrível. Todo dia a gente vê matéria: "Se beber não dirija". A lei ficou mais severa, mas ainda nós temos muitos problemas de pessoas que bebem e dirigem.

* * *

- É exibida a imagem.

* * *

Então a Polícia Militar começou essa campanha: "Se for beber não dirija. É o carnaval mais seguro". Então a todos, vamos ter essa consciência. Se beber vá de táxi, vá de Uber.

Passe o carro para um amigo, para a esposa, para o marido que não bebeu para que nós tenhamos mais segurança e possamos preservar vidas. Falando em preservação de vidas, hoje, infelizmente, eu tenho a lamentar duas mortes de policiais militares.

* * *

- É exibida a imagem.

* * *

O primeiro é esse jovem policial militar lá do Paraná, o soldado William Rafael, que foi morto na madrugada desta sexta-feira, dia 21. Ele foi morto e outro militar ficou ferido. Eles estavam realizando buscas na região atrás de uma quadrilha que havia feito um roubo numa agência da Caixa Econômica Federal.

E durante essa busca o soldado William Rafael acabou sendo ferido gravemente e morreu e o outro policial militar também foi ferido. Infelizmente, eu não tenho o nome do outro policial militar. Eu queria até fazer uma reclamação aqui publicamente. Há uma dificuldade em conseguir dados de policiais militares. Eu acho interessante isso.

O policial morto em serviço, o outro ferido e a gente não consegue dados desses policiais militares para vir aqui ao menos informar e honrar a memória desses homens e mulheres que se sacrificam.

É muito difícil. Então aqui vai um apelo às Polícias Militares para que nos comuniquem, passem os dados, façam realmente um trabalho de divulgação para que nós possamos aqui dizer dessas fatalidades e mostrar para a população que, infelizmente, diariamente nós temos esse problema.

O outro policial militar é um policial militar de Pernambuco: o sargento Linarildo Manuel Monteiro. Também numa ocorrência, eles estavam perseguindo uma motocicleta quando perderam o controle da viatura em que estavam e colidiram com a traseira de um caminhão.

O sargento Linarildo Manuel Monteiro faleceu, e um outro soldado ficou gravemente ferido, só que também não consegui o nome do policial militar que ficou gravemente ferido.

Aqui nós estamos torcendo, fazendo as nossas orações para que ele se restabeleça logo, e dando os nossos pêsames aos amigos da Polícia Militar do Paraná e de Pernambuco.

Só para fechar, Sr. Presidente, quando o presidente Bolsonaro - candidato - foi esfaqueado, Tenente Nascimento, muita gente veio aqui ironicamente dizer: "Foi esfaqueado nada, até parece. Onde já se viu ser esfaqueado e não ter sangue?", um monte de absurdos. Eu queria aqui - não sei se o Wagner tem essa foto, tem? - pôr a foto do louco do Cid Gomes, o homem da retroescavadeira, assassino. Jogou a retroescavadeira contra familiares de policiais militares.

Segundo a imprensa, ele tomou dois tiros, tiro de .40, dois tiros. Eu nunca vi um tiro de .40 acertar e não fazer buraco. Tinha atravessado o peito dele e saído nas costas, hein, Mecca? Nós já demos tiro de .40 em muito vagabundo, e a gente sabe o estrago que faz.

Agora, eu não vejo furo na camisa dele. Segundo o médico aqui, falou que ele foi alvejado com arma de fogo. Eu queria lembrar que o elastômero também é arma de fogo - a chamada bala de borracha. Então, se fosse tiro de .40 mesmo, você tinha ido para o saco.

Agora eu pergunto para o pessoal que defende o Lula e essa raça aí: como é que fica? O Bolsonaro, quando toma uma facada, não aconteceu nada, porque não tinha sangue; e esse indivíduo aí, que diz que tomou dois tiros? Tomou nada, e ainda, se tomou, tomou de uma maneira errada.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - PSL - Seguindo a lista de oradores inscritos, Tenente Nascimento, nesta Presidência. Itamar Borges. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. A deputada Janaina Paschoal tem o tempo regulamentar de cinco minutos.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR -Obrigado, Sr. Presidente. Cumprimento V. Exa. e todos os colegas presentes.

Bom, primeiramente, gostaria de reforçar a campanha da Polícia Militar trazida aqui pelo colega Coronel Telhada: pedir para as pessoas que, se beberem, não dirijam. Mas peço mais: peço que as pessoas evitem beber; pelo menos, evitem beber da maneira que nós temos presenciado.

Sobretudo os nossos jovens têm bebido muito, têm bebido muito mais. Existe um estímulo enorme ao consumo de bebida, e a bebida não está diretamente relacionada apenas aos acidentes de trânsito, ela está diretamente relacionada à prática de violência e à vitimização pela violência.

A pessoa que está sob o efeito de álcool perde as suas amarras, perde os freios, pode cometer um ato de violência, sim, e a pessoa que está sob o efeito de álcool pode perder a capacidade de se defender, vindo a ser uma vítima, de maneira muito mais fácil, de crimes graves, inclusive crimes contra a dignidade e a liberdade sexual.

Não estou falando apenas de mulheres, porque, quando nós tocamos nesse tema, em regra, somos acusados de sermos antifeministas, e não é isso. Como se uma pessoa alcoolizada não tivesse o direito sobre a sua liberdade sexual ou dignidade sexual; não é isso. Eu falo para mulheres e falo para homens também: se a pessoa fica alcoolizada a ponto de perder a consciência, ela pode ser vítima de um ataque sexual.

Isso serve para mulheres e serve para homens; então, nós temos que também trabalhar na linha da prevenção. Não adianta só dizer: "Olha, não é porque está alcoolizado que pode ser vítima de um crime", não.

Claro que a pessoa alcoolizada não pode ser vítima de um crime, mas as chances aumentam. Então, é muito importante estar atento a essas situações.

Infelizmente, existe uma pressão muito grande para que as pessoas consumam álcool. Não dá para deixar de reconhecer que tem até uma pressão para que as pessoas consumam drogas ilícitas também, existe uma conivência.

Então, é um momento que pode ser um momento muito bom de festa, de diversão - não estou aqui falando contra o carnaval, não é isso -, mas que tem que ter consciência com relação ao álcool, tem que ter consciência com relação a práticas sexuais, não é?

É um estímulo muito grande para que as pessoas adotem um comportamento permissivo que, em regra, tem consequências ruins. Então eu faço aqui minhas as palavras do Coronel e também da campanha da Polícia Militar.

Com relação ao acontecimento lá no Ceará, realmente eu acho que tem ali uma situação a ser esclarecida, mas, independentemente do que foi que aconteceu, seja da parte dos policiais, seja da parte do senador, eu gostaria de externar a minha preocupação com a dimensão que essa situação vem ganhando. Eu fico preocupada, os números dos crimes no Ceará já são elevados.

Estes dias que nós vivenciamos - eu digo nós porque eu acho que o que acontece em qualquer localidade no Brasil atinge a todo brasileiro... Então, assim, nestes dias em que essa situação está acontecendo, o número de crimes já se mostrou mais alto.

Então, quem está pagando, quem está sofrendo é a população, isso sem contar o efeito dominó que esse motim, que esse ajuntamento, que esse protesto - chame-se lá como for - pode vir a ter.

Então, não estou tirando o mérito nem a legitimidade dos pleitos, das reivindicações, mas eu estou muito preocupada com o que está ocorrendo no Ceará e o reflexo que essa ocorrência pode vir a ter em outros estados da Federação.

Isso sem contar a tentativa vil de ligar esse movimento ao presidente da República, com qual intenção nós não sabemos. É um movimento que não tem nada a ver com o presidente da República, e eu estou sentindo uma tentativa de colar esse movimento ao presidente da República, obviamente com intenções nada nobres.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - PSL - Seguindo a lista de oradores inscritos, queremos chamar Itamar Borges. (Pausa.) Carla Morando. (Pausa.) Vinícius Camarinha. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. O deputado Carlos Giannazi tem o tempo regulamentar de cinco minutos.

VISITE NOSSAS LIVRARIAS:
· livraria.imprensaoficial.com.br – Livraria Virtual
· Rua XV de novembro, 318 – 2ª a 6ª das 9h as 18h

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO